

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ANNO VIII

Assignatura

AVEIRO—50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500. Fóra de Aveiro: 50 numeros, 1\$125; 25 numeros, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 numeros, 2\$000.

Pagamento adiantado.—Numero avulso, 20 réis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Anuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes tem desconto de 25 por cento.

Redacção e administração—Rua do Espirito Santo, 71

N.º 412

AVEIRO

A REPUBLICA
NO
BRAZIL

A proclamação da Republica Brasileira é um facto com que devem exultar todos os republicanos portuguezes. Pelo lado patriótico, consola-nos que um povo da nossa raça comprehenda e execute tão resolutamente os deveres que lhe impõe a civilização moderna. Pelo lado partidário, attendendo ás intimas relações de todas as cathogorias que existem entre nós e o Brazil, a proclamação da republica n'aquelle grande paiz vae influir d'um modo notavel sobre o desenvolvimento das idéas democraticas entre nós. Duplo motivo de jubilo para os que aneiam por uma nova era de esplendor e progresso para esta infeliz nação, tão abatida e tão explorada pelo *ciganismo monarchico*.

Eram velhas as aspirações republicanas do Brazil. D. Pedro I, com o seu despotismo de ferro, conseguit suffoca-las por algum tempo. Expulso do throno, D. Pedro II, que lhe succedeu, mudando de systema conseguiu por largos annos illudir o povo brasileiro. Reconhecido por fim que não passava d'apparente o seu amor á liberdade, que o seu respeito pela constituição revestia uma hypocrisia condemnavel, que o Brazil permanecia n'um deploravel estado d'atrazo relativamente ás republicas visinhas, o povo resolveu de vez manter o seu direito, de que fóra esbulhado, e expulsou do throno os usurpadores da soberania da nação.

Saudámos a Republica Brasileira e com ella uma nova *étape* no caminho luminoso da civilização.

O governo provisório — Adhesão á Republica de todas as provincias

Eis os nomes dos benemeritos que constituem o governo provisório da nova Republica e que gozam de uma grande popularidade no Brazil:

Marechal Manuel Deodoro da Fonseca, presidente sem pasta.
Dr. Aristides da Silveira Lobo, ministro do interior.
Quintino Bocayuva, ministro dos negocios externos.
Dr. Ruy Barbosa, ministro da fazenda.
Major Benjamin Constant Botelho de Magalhães, ministro da guerra.
Almirante Eduardo Wandenkok, ministro da marinha.
Dr. Campos Salles, ministro da justiça.
Demetrio Ribeiro, ministro da agricultura.

Rio de Janeiro, 18, tarde.—Adheriram todas as provincias, impondo a condição da unidade nacional.

Manifesto do governo provisório — Reconhecimento

da Republica—Outras noticias

Rio de Janeiro, 19, tarde.—O manifesto do governo provisório ao povo brasileiro annuncia a suppressão da monarchia e promette ordem, liberdade e respeito pelos direitos e opiniões individuais.

Diz que o governo mantem nos seus logares todos os funcionarios publicos; supprirá o senado e conselho de estado e dissolverá a camara dos deputados; confirma todos os contratos e compromissos do precedente governo, assumindo todos os encargos da divida publica e todas as obrigações legalmente contrahidas.

A Republica dos Estados-Unidos do Brazil foi reconhecida por todas as republicas americanas.

Da Europa crê-se que as primeiras potencias a reconhecerem serão a Inglaterra e a França.

O governo portuguez resolveu, ao que parece, não anteceder as demais potencias n'este reconhecimento.

Como foi desthronado um Bragança, é de crêr que Portugal será a ultima nação a saudar o novo regimen, quando devia ser a primeira.

Nós que fomos os primeiros a reconhecer a Republica hespanhola, seremos os ultimos a reconhecer a Republica proclamada por um povo nosso irmão e com o qual mantemos as mais intimas relações de amizade e de commercio.

A isto nos obriga o despeito dos Braganças, que acabam de soffrer um cheque porventura mais grave do que elles proprios julgam.

Londres, 19. — O marechal Deodoro da Fonseca telegraphou ao *Central News* annunciando que o governo provisório organizado ao ser proclamada a Republica exercerá as suas funções até que a nação adopte uma resolução pelos meios competentes ácerca da sua constituição definitiva.

A Agencia Fabra diz em um telegramma expedido de Lisboa que o ex-imperador logo que chegar á Europa dirigirá um manifesto ao povo brasileiro explicando a sua conducta enquanto reinou.

Rio de Janeiro, 20.—Entre os projectos do governo federal figura o augmento da marinha de guerra.

Palavras de D. Pedro—Adhesão unanime á Republica

New-York, 20, manhã.—Eis o texto da resposta de D. Pedro á notificação de estar proclamada a Republica:

«Depois de haver tomado conhecimento da mensagem de 17 de novembro, resolvi inclinar-me deante das circunstancias e partir para a Europa com toda a minha familia.

Depois de ter sahido do paiz que amo, e ao qual me esforcei por dar provas de solicitude e dedicação durante meio seculo,

conservarei sempre sentimentos benevolos para com o Brazil, e farei votos pela sua prosperidade.»

New-York, 20, manhã.—Todos os generaes e magistrados e numerosos funcionarios civis e militares adherem ao novo governo.

Dinheiro para o Bragança desthronado—Antecipação da Revolução

Paris, 19, ás 11 h. e 55 m.—Na legação de Londres sabe-se que o imperador recebeu o donativo de cinco mil contos, moeda fraca, que lhe deu o governo provisório. Foi comboiado até fóra das aguas brasileiras pelo *Riachuelo*, o mesmo navio que empavezado o foi receber fóra da barra quando regressou ao Brazil.

New-York, 19.—Ao convidar D. Pedro, para com sua familia embarcar para a Europa, o governo da Republica, a titulo de indemnisação, offerceu-lhe réis 2.187:500\$000, moeda forte, que elle acceitou, assim como acceitou tambem a offerta de uma pensão annual.

Parece que essa pensão, que deverá durar enquanto D. Pedro viver, será de 393 contos.

New-York, 19.—Aqui não se dá nenhum credito á affirmacão por alguns apresentada, de que os republicanos só conseguiram triumphar devido ao apoio dos esclavagistas, despeitados com o imperio.

Entre estes e os republicanos nada ha de commum.

Aquelles, certo é que deixaram de auxiliar temporariamente a politica conservadora, mas tambem se não pozeram em auxilio dos republicanos, tanto mais que estes foram os mais strenuos adversarios do esclavagismo.

A verdadeira causa da revolução foi outra.

Os republicanos antecederam o movimento, que completamente tinham organizado para quando o imperador fallecesse, para assim evitarem a guerra civil que o conde de Eu estava preparando, para o que tramava desde já a desorganisação do exercito, que acabaria por suffocar, oppondo-se a guarda negra, a policia e a milicia que se estava organisando e municiando com armamento moderno.

O suffragio universal

Rio de Janeiro, 20, noite.—O governo provisório decretou o estabelecimento do suffragio universal.

Tentativa de contra-revolução—Promenores da revolução

Londres, 19.—Dizem do Rio de Janeiro que todos os presidentes dos Estados do Brazil, que o novo governo nomeou, pertencem ao exercito.

Um despacho da mesma procedencia diz que José do Patrocínio, jornalista vigoroso mas de opiniões monarchicas, quizera fazer uma contra-revolução, proclamando de novo o governo de D. Pedro II. Além de diversos mani-

festos que fez espalhar, tentou arengar ao povo a favor da familia imperial.

Por essa occasião foi preso por ordem do governo provisório, que considerava o seu acto como uma conspiração contra a republica.

Paris, 21.—Receberam-se aqui os seguintes pormenores ácerca da revolução brasileira:

Senhores da capital, os revolucionarios dirigiram-se a Petropolis, residencia do imperador, levando os membros do governo provisório uma forte escolta.

O palacio imperial foi cercado, e em seguida os delegados do novo governo foram ter com D. Pedro, pondo-o ao facto do que se tinha passado, accrescentando:

—A abdicacão de V. M. será uma prova suprema da afeição que todos nós sabemos dedica ao Brazil. O novo governo promete não só respeitar toda a familia imperial, mas compromette-se tambem a manter a dotação tanto de V. M. como da imperatriz. A unica condicão que somos obrigados a impôr é que V. M. parta o mais breve possivel para a Europa com a familia imperial. Além da dotação, o governo provisório está disposto a entregar a V. M. 5.000.000\$000 (fracos).

O imperador declarou que só cederia á força.

Conduzido para o Rio de Janeiro, diz-se que D. Pedro II accedera por fim aos factos consumados, e que o governo provisório tornou a repetir que manteria a dotação do imperador e da imperatriz, entregando-lhe na occasião do embarque os 5.000.000\$000 (fracos) promettidos.

A familia imperial embarcou no domingo de manhã. O paquete em que vae não tem grande velocidade, e, portanto, só d'aqui a 15 dias é que chegará a Lisboa, outros dizem que a Plymouth, e é muito possivel que tenha obtido permissoão de desembarcar em Borden.

Escolta o paquete o navio de guerra brasileiro *Riachuelo*.

Declaração de D. Pedro—Apprehensões ácerca de Portugal—Outras noticias

Paris, 20.—Telegrammas de New-York transmittem as palavras dirigidas pelo ex-imperador D. Pedro á commissão revolucionaria que lhe communicou o desthronamento.

São as seguintes:

«Recebi a intimação que em nome da força e não do direito me foi feita no dia 17 ás tres horas da tarde.

Subnetto-me á pressão das circunstancias e resolvo, como começo do meu protesto, sahir para a Europa com a minha familia.

E' com grandissima dôr que me separo d'esta terra querida. A ella deliqui a minha vida e meio seculo de cuidados.

Durante estes 50 annos fui para ella chefe do Estado cuidadoso da sua felicidade e cidadão que nas suas aras sacrificou todos os seus affectos.

Guardarei, pois, eterna recordação do Brazil e enquanto viver farei votos pela sua ventura e prosperidade.»

Paris, 20. — Nos sitios onde apparecem pessoas importantes da colonia portugueza, que pela sua posição estão inteiradas do que se passa, mostram-se alarmadas ante a possibilidade de que o partido republicano de Portugal cobre maior alento com o successo da revolução brasileira. Dizem que o estado do exercito lusitano é grave e que são frequentes os casos de indisciplina, em virtude do que julgam que um motim popular não encontraria resistencia na força publica.

Rio de Janeiro, 20.—O governo provisório publicou hontem um novo manifesto declarando que reprimirá com toda a energia toda e qualquer tentativa que tenda a perturbar a ordem publica.

Washington, 20. — Os norte-americanos crêem que a victoria da revolução brasileira contribuirá para o exito final da doutrina de Monroe, que se resume no senhecida phrase: «A America é para os americanos.»

Londres, 20.—Além da camara dos deputados e do conselho de estado, foi tambem dissolvido o senado.

O conselho de estado brasileiro

O conselho de estado brasileiro, que a revolução acaba de extinguir, era composto pelos srs. visconde de Sirinbu, visconde de Beaurepaire Rohan, visconde de Vieira da Silva, visconde de S. Luiz, marquez de Paranagua, marquez de Muritiba, e conselheiros Lafayette, Correia, Paulino, Souza Dantas, Andrade Figueira, João Alfredo e Duarte de Azevedo.

Colonia portugueza do Rio de Janeiro—A Republica do Canada—Outras noticias

Rio de Janeiro, 20.—Os americanos reconheceram a republica, que encontrou adhesão completa no paiz.

A nossa colonia deseja igual reconhecimento por parte do governo de Portugal.

Washington, 21, tarde. — O *Daily News* publica um telegramma de Montreal dizendo que os jornaes francezes do Canada, animados pelos successos do Brazil, propõem a formação da Republica do Canada.

Londres, 22, manhã.—Segundo o *Standard*, d'esta manhã, algumas provincias do Brazil quem restabelecer o imperio com o imperador D. Pedro III, o qual seria o principe D. Pedro Augusto, filho da finada princeza D. Leopoldina e do principe Augusto de Saxonia-Coburgo e Gotha.

Londres, 20. — Diz-se que a rainha Victoria enviou para Lisboa um despacho convidando o ex-imperador D. Pedro a vir instalar-se no palacio Windsor, logo que chegue a Portugal.

A colonia brasileira em Lisboa

Lisboa, 21, tarde.—A colonia brasileira expediu para o Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

«Marechal Deodoro — Rio de Janeiro. — A colonia brasileira sauda com enthusiasmo a republica federal.»

Será enviada uma mensagem neste sentido.

A colonia resolveu celebrar um banquete commemorativo no dia 4 de dezembro.

Chegada de D. Pedro á Europa—onde residirá o ex-imperador

O Alagoas, que traz a bordo a familia desthronada, chega ao Tejo no dia 3 ou 4 de dezembro proximo.

Está prompto o palacio das Necessidades para receber o imperador desthronado com a sua familia.

Julga-se que o Bragança desthronado se demorará aqui algum tempo, mas que irá passar o inverno em Nice.

E' contudo possivel que pelo menos D. Pedro e sua esposa venham depois fixar a sua residencia em Portugal. Ha ideia de á vontade do desthronado lhe designar o palacio de Queluz ou o das Necessidades, ou o do Porto.

O futuro presidente da Republica

Ao cargo de presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil é de crer que seja elevado o sr. Christiano Benedicto Ottoni, senador e engenheiro notavel, ou então o sr. Saldanha Marinho, uma das figuras mais proeminentes do partido republicano.

Indigita-se tambem para a presidencia o ex-ministro da agricultura, Antonio da Silva Prado.

A lista civil brasileira

O Bragança desthronado e a sua familia, devoravam por anno a seguinte bagatella:

O ex-imperador...	800:000\$000
Sua esposa.....	96:000\$000
A ex-princeza imperial.....	150:000\$000
D. Pedro.....	12:000\$000
D. Luiz Maria.....	8:000\$000
D. Antonio Gastão	8:000\$000
Os dois filhos do duque de Saxe..	16:000\$000
Total.....	1.090:000\$000

Isto sem contar o que o conde de Eu mettia no bolso com o seu wilsonismo, e sem se metter em linha de conta o mais que o imperio devorava.

A familia de Bragança desthronado

A familia desthronada no Brazil é constituída pelos seguintes individuos:

—D. Pedro II de Alcantara João Carlos Leopoldo Salvador Biviano Francisco Xavier de Paula Leocadio Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, nascido a 2 de dezembro de 1825, filho do imperador D. Pedro I. Subiu ao throno e reinou sob tutela, em virtude da abdicção de seu pae, em 7 de abril de 1831; assumiu as reideas do governo em 28 de julho de 1840, sendo coroado em 18 de julho de 1841. Governou durante 49 annos, 3 mezes e 18 dias.

—D. Thereza Christina Maria, imperatriz, filha de D. Francisco I, rei das Duas Sicilias, nascida em 14 de março de 1822.

—Princesa imperial Izabel Christina Leopoldina Agostinha Michaela Gabriella Raphaela Gonzaga, nascida a 29 de junho de 1846.

—Conde d'Eu, Luiz Filipe Maria Fernando Gastão, principe de Orléans, filho do duque de Nemours, ex-marechal brasileiro, nascido a 28 de abril de 1842.

—Principe D. Pedro de Alcantara Luiz Filipe, nascido em Petropolis a 15 de outubro de 1875, filho do conde d'Eu.

—Principe Luiz Maria Filipe, nascido em Petropolis, a 26 de janeiro de 1878, idem.

—Principe D. Antonio Gastão Francisco Luiz Filipe Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, nascido em Paris a 9 de agosto de 1881.

—Principe D. Pedro Augusto Luiz Maria Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, nasceu no Rio de Janeiro a 19 de março de 1866, filho da segunda filha do imperador, fallecida em 7 de fevereiro de 1871.

—Principe D. Augusto Leopoldo Filipe Maria Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, nascido no Rio de Janeiro a 6 de dezembro de 1867, idem.

—Principe Luiz Gastão Clemente Maria Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, nascido a 15 de setembro de 1870.

Todo este rancho princezas e princezas sem chanceahi vem a caminho de Portugal.

Felizmente consta que ao menos o Wilson, que se incrustou na familia do ex-imperador, o conde de Eu, vai para Italia.

Se ficasse aqui, que de coisas bonitas elle faria para metter dinheiro na bolsa!

E' Orleans e basta.

O exercito brasileiro

O exercito brasileiro é relativamente pequeno.

O seu effectivo em pé de paz é de cerca de 1:500 officiaes e de 12:000 praças de pref.

A infantaria tem 21 batalhões, a cavallaria 6 regimentos, a artilheria 2 regimentos de campanha e 4 batalhões a pé, a engenharia 1 batalhão.

O corpo de policia tem 6:000 homens, estando mil na capital.

O NOVO GOVERNO BRASILEIRO

Damos em seguida alguns rapidos traços geraes da vida publica de alguns dos actuaes ministros da Republica Brasileira.

Deodoro da Fonseca

E' marechal do exercito brasileiro e homem de grande influencia.

Dispõe d'uma fortuna enorme. Ultimamente adheriu ao movimento republicano, collocando-se á frente dos democratas do Rio Grande do Sul.

Apesar de ser militar, tomou parte em diversas manifestações contra o imperio que envergonhava o Brazil.

Era então ministro da guerra o barão de Ludario, que o transferiu para Matto Grosso.

Esta transferencia foi considerada uma deportação e provocou manifestações ruidosas no Rio Grande. Déram-se mesmo por essa occasião alguns conflictos, praticando a policia as maiores prepotencias, que só serviram para mostrar que o imperio não podia subsistir sem perigar a segurança individual e a ordem publica.

Voltando de Matto Grosso, onde cumpriu a commissão que lhe foi dada por espirito de vindicta, Deodoro da Fonseca apresentou-se no Rio de Janeiro e de accordo com os chefes republicanos conseguiu precipitar os acontecimentos.

Parece que foi elle que conseguiu sublevar o exercito contra o imperio, no que prestou á sua patria um altissimo serviço.

E' tanto mais notavel este serviço, quanto é certo que a guarnição do Rio de Janeiro inspirava a maior confiança ao imperador desthronado e ao seu governo.

Devido a essa guarnição reputava-se difficil um movimento re-

publicano no Rio de Janeiro que tivesse resultados proficuos.

Vencendo esse obstaculo, Deodoro da Fonseca conquistou no partido republicano brasileiro o posto de honra em que o vemos, rodeado de difficuldades, mas rodeado tambem de homens eminentissimos e capazes de as vencerem.

Quatino Bocayuva

E' um dos chefes mais eminentes e considerados do partido republicano brasileiro.

Jornalista notabilissimo, propagandista incansavel e orador brilhante e erudito, o actual ministro dos negocios estrangeiros, é sem duvida uma das figuras mais notaveis do primeiro governo da Republica.

A historia politica d'este prestante chefe republicano, está cheia de paginas gloriosas, pelas luctas politicas em que elle tem assignalado o seu altissimo valor politico, a sua illustração e o vigor inabalavel das suas convicções.

Havemos de dar dentro em pouco amplos traços biographicos do glorioso director do Paiz, que n'este momento está gerindo a pasta dos negocios externos do Brazil.

Benjamin Constant

E' professor d'uma escola superior do Rio de Janeiro e o primeiro mathematico brasileiro. Goza de muitas sympathias tanto no exercito como entre o povo.

Na campanha do Paraguay, prestou como engenheiro militar valiosissimos serviços ao seu paiz, e da sua acção notavel na direcção d'essa campanha conquistou a enorme reputação e popularidade que tem entre o exercito.

Republicano ardente e entusiasta, o sr. Benjamin Constant tem de ha muito um posto de honra no seu partido, que lhe deve o concurso da mais leal dedicação que se póde imaginar.

A'cerca do seu caracter particular ouçamos quem o conhece:

«O seu typo extremamente sympathico revela mais o pensador de gabinete que o militar. Estuda, estuda sempre. E' um ardente sectario das doutrinas positivas, de cujo methodo se serve, com segura cautella, no campo de acção do seu ensinamento scientifico.»

E' um homem encantador no trato social, e sobretudo um bondoso, quer trate com os grandes, quer com os humildes.

No Imperial Instituto dos cegos, auxiliado pela esposa—um sublime coração de mulher—era todo cuidados e carinhos para os infelizes confiados á sua tutela. Aquelle estabelecimento, na sua modestia relativa, poderia considerar-se um modelo de conforto e administração.

Um outro traço caracteristico da sua personalidade: é um modesto incorrigivel: mas a sua modestia não provém de calculo ou da natural reacção de um espirito superior contra a supposta inandade de sciencia humana: provém simplesmente do seu temperamento. Assim tem sido e assim será sempre.

Com todos estes predicados, a passagem do sr. Benjamin Constant pelo poder não semeará nem odios nem vinganças.

Aristides Lobo

E' um velho republicano muito popular no Brazil pela impetuosidade dos seus esplendidos artigos contra o imperio.

Jornalista de primeira ordem e pensador distinctissimo, o novo ministro do interior possui um caracter austerissimo, que é garantia segura para todos quantos o conhecem.

Ha razões de sobejo para se esperar que a sua acção politica, que na presente conjunctura é difficilissima, corresponderá ás necessidades do seu paiz.

As primeiras noticias recebidas do Brazil, deixam já suppôr que ao superior espirito de Aristides Lobo se deve em grande parte a manutenção da ordem publica. O

alto tino pratico do novo ministro do interior, deve ter concorrido muito para affastar qualquer fermento de desordem. Foi sem duvida essa qualidade que conquistou para o sr. Aristides Lobo uma pasta tão importante e tão difficil como a do interior.

Ruy Barboza

E' um antigo partidario da federação brasileira.

Jornalista, como a maioria dos seus collegas, o dr. Ruy Barbosa revelou ha muito a sua alta capacidade intellectual e conquistou uma authoridade pessoal notabilissima.

O seu ideal é a federação brasileira, sem a qual entende, como Bocayuva, que a sua patria não póde prosperar nem engrandecer-se. Aceitava essa formula dentro do imperio e é sem duvida por ella que vai pugnar na Constituinte, onde encontrará a seu lado a grande maioria a quasi unanimidade dos republicanos.

O actual ministro da fazenda impõe-se ao respeito de todos pelo seu talento privilegiado, um verdadeiro talento de raça, que, alliado a um caracter sem macula, lhe grangeou a estima e a admiração de todos.

Campos Salles

O ministro da justiça, o sr. Campos Salles, é um advogado paulista, intelligente, de palavra facil e fluente, que ha longos annos milita pela causa republicana, tanto na imprensa como nas reuniões publicas. E' novo ainda, quarenta annos quando muito, e conta grande numero de amizades, não só na sua provincia, como no Rio de Janeiro. Foi deputado geral na legislatura de 1884.

Vandenkok

O sr. Vandenkock, ministro da marinha, é descendente d'uma familia hollandeza e foi sempre considerado como um verdadeiro homem do mar e um excellente official de marinha, sendo tradicional a maneira briosa como sempre tem desempenhado as importantes commissões de serviço que lhe tem sido confiadas. Ultimamente, mandava o couraçado Riachuelo.

E' um homem forte, com o typo hollandez bastante accentuado e que julgamos não ter ainda cincoenta annos. E' muito estimado entre os seus collegas.

Demétrio Ribeiro

Parece ser um engenheiro do Rio Grande do Sul. Faltam-nos, porém, ainda informações ácerca d'este membro do governo provisório.

Dal-as hemos quando as recebermos.

A Relação do Porto não confirmou a resolução do juiz de direito na comarca de Aveiro mandando admittir como quarenta maiores contribuintes, e como electores para os cargos municipaes e legislativos, os cidadãos a quem pertenciam aquelles direitos. D'ahi choros e berros no campo da regeneração.

O facto representa na verdade uma pouca vergonha dos juizes da Relação. Mas é uma pouca vergonha bem applicada. Se os homens da Praça comprehendessem a sua missão, se constituissem um partido digno d'este nome, com certeza que os firmistas se não atreveriam a espesinha-los da maneira descaradissima porque o estão fazendo ha muito tempo. Nem o poderiam fazer, porque não se conservariam, sequer, no poleiro. Assim, não ha patifaria a que se não abalancem e nenhuma d'ellas, no fim de contas, deixa de ser bem applicada e bem feita.

O grupo da Praça é um grupo fatalmente condemnado a morrer ou, pelo menos, condemnado a uma longa impotencia. Presidido por um homem que é, em politica, co-

mo os velhos na vida social, *coquettes*, esforçando se por illudir as mulheres com aquillo que não teem, falta-lhe a força d'uma presidencia energica e habil. Comandado em segunda linha por um intrigante da mais baixa esphera, cheio de despeitos e odios, o *Obstaculo*, como elles mesmos lhe chamaram, a cada passo tropeça e cahe.

Chorem, chorem meninos, que os firmistas vos limparão as lagrimas!

E como hoje não temos tempo para mais larga conversa continuaremos a conversar no domingo.

Carta de Lisboa

22 de Novembro.

Produziu aqui grande impressão, como em todo o mundo civilisado, a noticia da proclamação da Republica Brasileira. Quem estudava o movimento social e politico do Brazil não foi apanhado desprevenido. Mas como os que estudam são pouquissimos, o geral, embora ouvindo falar na agitação republicana do Brazil, julgava muito longe o facto que se deu agora.

Entretanto, tudo indicava imminente a revolução n'aquelle grande paiz. Primeiro, porque a propaganda republicana era tão habilmente feita que não podia deixar de produzir resultados seguros em pouco tempo. Segundo, porque a crise social que o Brazil atravessava estava produzindo um desequilibrio que a monarchia era impotente para remediar.

A propaganda democratica era admiravel. Quem comparar a conducta dos chefes republicanos de lá com a conducta dos chefes republicanos de cá não póde deixar de ter por estes o mais profundo desdem e de lamentar o atrazo em que nos encontramos ainda. Elles publicavam livros magnificos sobre as condições sociaes e politicas do Brazil, sobre as reformas republicanas a executar, sobre a historia do movimento republicano no paiz, etc, livros que a par d'uma profunda observação philosophica, revelavam uma admiravel previsão politica e uma erudição enorme nos seus auctores. Ou os trabalhos de Alberto Salles, d'Assis Brazil, de Americo Braziliense, ou a *Revolta* do sr. Magalhães Lima!

Elles possuíam jornaes como o *Pays*, como a *Provincia de S. Paulo*, como a *Federação*, como tantos outros, redigidos, não por um Carlos Calixto, ou por um Silveira, mas por Bocayuva, por Rangel Pestana, por Silveira Lobo, etc.

Elles não fugiam, como quasi todos os nossos chefes, dos sabres da policia, nem dissolviam comícios á menor intimação d'um commissario insolente. Percorriam todo o imperio fazendo conferencias, fazendo comícios, impondo as suas doutrinas com sacrificio da sua tranquillidade e da sua propria vida.

Assim é que se faz politica e assim é que se vence. De contrario... é andar com cabeça de burro e com pernas de caranguejo. Nem para traz andamos bem.

Y.

Noticias africanas

Receberam-se em Lisboa um telegramma de Loanda, dando noticia de terem ido áquella cidade desoito chefes dos Dambos prestar vassalagem a Portugal.

E' importantissimo para o nosso paiz este acto de submissão pacifica, não só pelo que toca á influencia do nosso nome em Africa, mas ainda para o desenvolvimento do commercio portuguez.

O sultão Macangira, o regulo mais importante na margem lés-te do Nyassa, acaba de prestar vassalagem a Portugal.

O regulo Matipuire, e outros visinhos dos Ma-kololos, foram a Quilimane receber a bandeira portugueza.

Em M'ponda, séde da missão portugueza, foi o regulo deposto pelo seu filho, sem prejuizo da auctoridade portugueza, que este ultimo tambem reconhece.

A expedição de Serpa Pinto e Alvaro Ferraz (Castellões) que, seguindo as instrucções do governo, se propõe estudar o caminho de ferro do alto Chire, foi atacada pelos Ma-kololos em M'passa, no dia 8 do corrente.

Os atacantes foram litteralmente derrotados, deixando 72 mortos no campo, e ficando prisioneiros alguns chefes.

Serpa Pinto já tinha sido obrigado a ir a Moçambique buscar reforços. Na sua ausencia, foi a expedição atacada. Alvaro Ferraz, que ficou commandando a expedição, apesar de não ser militar, portou-se como um bravo, sendo os assaltantes repellidos com grandes perdas.

Terminou a guerra de Geba, reinando, segundo as noticias officinas, paz em todo o territorio da Guiné.

NOTICIARIO

O POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa na tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

Regressou da Barra com sua ex.^{ma} familia, o nosso amigo e illustrado official de marinha, o sr. Francisco Regalla.

Já tomou posse do commando do regimento de cavallaria 10, para que foi ultimamente nomeado, o sr. coronel Augusto Pinto de Moraes Sarmento.

Os jornaes de Singapura dão noticia de actos de inaudita atrocidade commettidos por traficantes de carne humana, estabelecidos na ilha de Dombok (entre Java e Sambava) e que se acham sob o protectorado hollandez, e principalmente um dos conhecidos negreiros arabes Sayid Abdullah. Eis uma das ultimas proezas:

Quatro escravos, ainda novos — dois homens e duas mulheres — conseguiram escapar-se da ilha de Dombok, mas infelizmente foram apanhados e conduzidos a ferros, perante o negreiro, senhor e amo. Este mandou-os encerrar, atados, em sua propria casa, ficando alli submettidos a torturas diarias.

Dois americanos, condoidos de tanto soffrimento, offerceram a Abdullah sommas avultadas para o resgate dos quatro escravos, mas o negreiro recusou, dizendo que os escravos estavam condemnados por elle á morte.

Após dias de continuada tortura, os dois escravos foram levados á praia e flagellados mais uma vez, terminando por serem mortos á espadeirada.

Quanto ás duas mulheres, depois de horribes tratos, uma foi enforcada n'uma arvore, e á outra cortaram todos os membros, expirando no meio de horribes soffrimentos.

Se fosse Portugal que consentisse em taes horrores, o que se não diria!

Aveiro tambem deu o seu contingente de missas para suffragar a alma do sr. D. Luiz I.

Assim devia ser...

E' possivel que a alma do fallecido rei, que frei José dos Quirões affirmou estar no purgatorio a penar e d'onde só poderia sair á muita força de resas, ora-

ções, etc., já tenha a estas horas dado entrada no céu e esteja em logar escolhido, depois de tantas exequias, missas e ontras coisas mais que por ahi se teem realisado...

São uns felizardos, os ricos. Teem todas as commodidades n'este mundo e depois de mortos ainda vão gozar, de palanque, lá para os altos...

Os pobres é que estão mal, coitados. Como não teem dinheiro para pagar o latinorio da padralhada, vão todos cahir no inferno... onde—e já é uma grande cousa!—terão a unica vantagem de não rapar frio no inverno. Do mal, o menos!

Com o ordenado de 100\$000 réis, acha-se aberto concurso perante a camara municipal de Sever do Vouga para o provimento da escola elementar do sexo feminino na villa de Sever.

O jornal official da Republica Franceza publicou ultimamente um decreto regulando a lei de 26 de junho ultimo, relativa ás naturalisações dos estrangeiros. A nova legislação franceza sobre o assumpto estabelece o seguinte:

1.º—Que os estrangeiros, que obtiverem licença para fixar domicilio no territorio francez, possam naturalisar-se depois de tres annos de domicilio em França.

2.º—Que o mesmo poderão fazer os estrangeiros que justificarem a sua residencia em territorio francez por um periodo não interrompido de 10 annos.

3.º—Que os estrangeiros admittidos a ter residencia em França poderão ser naturalisados depois d'um anno de permanencia, se praticarem algum serviço importante á nação franceza.

4.º—Finalmente, que o estrangeiro casado com uma franceza poderá naturalisar-se depois de um anno de domicilio auctorisado.

Taes são as disposições da nova lei ácerca da naturalisação em França.

Entrou no 43.º anno da sua publicação o conceituado jornal, o *Conimbricense*.

Ao sr. Martins de Carvalho, seu distincto redactor, enviamos as nossas felicitações.

Da sala de honra do ministerio da guerra francez fizeram desaparecer o retrato do general Boulanger, que alli estava na galeria dos antigos ministros.

O chefe do serviço interior d'aquelle ministerio lembrou-se que fizessem collocar no lugar do retrato do condemnado da Haute-Cour uma inscripção igual á que, em Veneza, marca simplesmente o lugar de Marino Fallerio, *decapitado por seus crimes*.

Foi rendido na quinta-feira o destacamento de infantaria 23, que se achava destacado n'esta cidade, por outra força do mesmo corpo commandada pelo sr. tenente Lemos.

Está publicado o fasciculo 12 da *Historia do Municipalismo em Portugal*, obra muito util e interessante, que encerra documentos de alto valor historico.

Assigna-se na rua de S. Bento n.º 260, em Lisboa.

O general James A. Coit, possuidor da força onde foi executado o martyr das ideias anti-escravistas John Brown, pensa em expol-a ao publico, para com o producto das entradas erigir um monumento que perpetue a memoria do que pereceu em holocausto dos seus humanitarios sentimentos.

John Brown nasceu em 1800, e desde muito novo que se lhe arreigou no espirito a ideia de libertar os escravos.

Harper Ferry, e no dia 16 de outubro de 1859 tomou posse d'esta cidade, que esteve em seu poder algumas horas.

Vencido e preso, foi processado por crime de alta traição e condemnado a ser enforcado.

A execução de John Brown teve lugar no dia 12 de dezembro e constitue uma nodoa na historia da America do Norte, não de todo lavada pela santa reivindicção de Lincoln.

Foi exonerado do logar de encarregado da estação de 5.ª classe do Castello da Barra de Aveiro o sr. Ananias Henriques de Oliveira e Silva, e nomeado para o mesmo logar o sr. Amadeu da Rocha Martins, com a retribuição annual de 48\$000 réis.

A conceituada pharmacia Franco, Filhos, de Belem, acaba de obter uma honrosissima distincção na exposiçáo universal de Paris. Os seus productos foram premiados com a medalha de ouro, unica d'este genero dada aos productos pharmaceuticos, n'um certamen de vinte e cinco nações; e, além d'isso, o grande jury concedeu tambem uma medalha de prata ao pessoal operario do referido estabelecimento.

A recompensa foi bem merecida e honrosa para o nosso paiz, vindo attestar mais uma vez os creditos justissimos de que gozam os preparados pharmaceuticos d'aquella conhecida casa.

O governo do cantão suizo de Unterwald preveniu ha dias os habitantes de que, se os fundos em caixa chegarem para prover ás despesas publicas, não serão mandados cobrar os impostos do corrente anno.

A republica produz d'estes fructos. E os monarchicos ainda chiam contra ella!...

Realisou-se no domingo o annuciado espectáculo a beneficio do actor Joaquim de Mello, em que tomaram parte, além d'este artista e sua esposa, alguns dos nossos amadores.

O espectáculo correu regularmente, conseguindo os amadores fazer-se por vezes applaudir, apesar do drama ser uma producção de pouco merecimento e não se prestar por isso a que elles tirassem grande partido dos seus paizes.

A comedia agradou muito, distinguindo-se o beneficiado. Concorrencia regular.

Refere um jornal de Sevilla que um industrial d'esta cidade vae pedir patente de invenção de um apparelho especial para cobrir as grandes povoações e livral-as das chuvas.

Accrescenta o referido periodico que o industrial, para completar a invenção, estuda actualmente o meio de aproveitar as aguas recolhidas pelo apparelho.

Os preços porque correm no mercado de Aveiro os diversos generos, são os seguintes:

Feijão branco (20 litros)....	800
Dito vermelho.....	600
Dito laranja.....	960
Dito manteiga.....	740
Dito amarelo.....	760
Milho branco.....	580
Dito amarelo.....	580
Trigo.....	900
Ovos (cento).....	13100
Azeite (10 litros).....	23200
Batatas (15 kilos).....	250

Recebemos o almanach do *Recreio*, para 1890. Vae adiante o competente annuncio, para o qual chamámos a attenção dos leitores.

A policia deteve um dia d'estes, por suspeitas, um individuo de fóra que ahi appareceu e recolheu-o á cadeia até colher informações suas.

Na prisão, o homem tentou contra a existencia, ingerindo uma quantidade de massa phosphorica diluida em agua, que com certeza o levaria d'esta para

melhor vida se não lhe accudissem a tempo, applicando-lhe um vomitorio. Foi para o hospital e acha-se já quasi bom.

Foram-lhe encontradas duas cartas em que fazia as suas despedidas á familia. Isto faz suppor que o allucinado já tinha planeado dar cabo da existencia.

E' natural de Villa Real. Chama-se José Pereira Ribeiro, tem 23 annos de idade e é solteiro. Residia ha muitos annos no Porto e tem a profissão de envernizador.

Completoou na terça-feira 28 annos de idade o nosso sympathico amigo Adriano Augusto da Conceição e Costa, operario intelligente e modesto.

Accete o nosso amigo por esse facto um cordeal aperto de mão, com o qual vae junto o nosso mais sincero desejo de que a sua existencia se prolongue por dilatados annos, cercada de todas as felicidades possiveis.

Consta a um periodico de Matra que, por conselhos de um padre d'aquella localidade, uma mulher casada ministrava todas as noites ao marido um narcotico, para o prostrar em profundo somno, e poder assim á vontade dar entrada em casa ao masmarro.

Avisado o marido, entregou a mulher ao pae, e diz-se que resolveu, na primeira occasião que se lhe proporcione, tirar a pelle ao padrea.

E' a unica recompensa que o malvado merece para que a sua peçonha não se alastre. Mas que asqueroso sapo!

E ha então más linguas...

APRENDIZ

Acceta-se um na Encadernação Aveirense, de Adriano Costa — Rua Direita.

Deve saber ler e escrever.

Loteria do Natal

E' grandiosa esta loteria que se verifica em Madrid no dia 23 de dezembro.

O principal cambista de Lisboa Antonio Ignacio da Fonseca annuncia hoje n'esta folha que envia para todos os pontos do paiz remessas de bilhetes, decimos, centenas, meias centenas, dezenas e cantelas contra remessa da importancia dos pedidos.

Pedimos aos nossos leitores attenção para este annuncio e em especial para os importantes Brindes que elle offerece aos seus freguezes.

Venda de casa

Vende-se uma casa, com quintal, sita na travessa do Passeio n.º 20, que parte do norte com João Pedro Soares, do nascente com a mesma travessa e do poente com Maria Rita de Jesus.

Trata-se com Luiz Henriques.

Emulsão de Scott

Braga, 12 de Maio de 1886. Ill.^{mas} srs. Scott e Bowne.

Na minha clinica, tenho empregado com admiravel resultado nas affecções dos orgãos thoracicos, e particularmente na phthisica pulmonar consumptiva, e bem assim no escrophulismo e lymphatismo, a Emulsão Scott preparada com oleo de fígados de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda.

José Joaquim Lopes Cardoso, Commendador da Ordem da Conceição, Professor do Lyceu Nacional de Braga, Medico-Cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, etc.

Callicida

Felicito o auctor pela sua utilissima descoberta o CALLICIDA, porque na verdade, por experiencia propria conheço que é o unico remedio contra o flagello callo, que atormenta a humanidade.

Amarante — Antonio Teixeira Rebello.

CONHECIMENTOS UTEIS

A melhor maneira de fazer o chá

Parece que não ha nada mais facil do que fazer chá; mas a verdade é que em milhões de pessoas que usam essa agradável e refrigerante bebida, tão inapreciavel para os pensadores e trabalhadores, como para os ociosos, rarissimas são as que sabem preparal-o. E o chá, quando mal preparado, não só perde quasi todas as suas qualidades, senão que até se torna venenoso.

A agua deve ferver e ser lançada sobre o chá logo que ferve; se ferve de mais, evaporam-se e perdem-as as propriedades peculiares da agua em ebulição que actuam sobre o chá.

O chá não deve ser um cosimento, deve ser uma infusão. Sendo mal feito, torna-se pouco melhor do que uma decocção de acido tannico, e é prejudicial aos nervos e á digestão.

Emquanto ao numero exacto de minutos que o chá deve estar a abrir, ha pessoas que recomendam 5, outras 7, e ha quem vá até 10; mas a experiencia diz que 6 minutos é tempo sufficiente para desenvolver o sabor, o aroma e a força.

Não se deve fazer senão o chá que é preciso. Faça-se o chá de novo sempre que se queira tomal-o. A pratica de renovar a agua no bule é muito prejudicial. Como o aquecimento por igual do recipiente é da maior importancia, deve-se aquecer o bule antes de se deitarem n'elle as folhas de chá.

Os bules de louça são preferiveis a todos os outros... Emquanto á quantidade, uma libra de chá, sendo elle bom, deve produzir 128 chavenas.

Carne estufada á hespanhola

Limpa-se dos ossos e da gordura um pedaço de carne de vacca, e colloque-se em uma caçarola com bastantes cebolas, uma duzia, por exemplo, dois pimentões verdes (dos doces) sem asementes, um decilitro de azeite, seis tomates verdes, em quartos, alguma pimenta, salsa, dois dentes de alho, um pimentão picante, uma folha de louro, um quartilho de vinho branco, algum vinagre e o sal necessario.

Tape-se a caçarola e deixe-se estufar brandamente, mexendo tudo de vez em quando. Quando a carne estiver cozida, acaba-se de temperar de sal, e sirva-se.

A RIR

Um intrujão entrou n'um estanco a comprar cigarros. Pagou, accendeu um e pediu um decimo da loteria de Hespanha. Quando já tinha o decimo em seu poder, passou um seu conhecido, que lhe perguntou:

—Que estás ahi a fazer?
—Estou a ensinar os mandamentos da lei de Deus aqui ao dono da casa.
E sahio precipitadamente da loja, indo juntar-se ao conhecido.
—E o decimo? gritou o dono da casa, vindo á porta; o decimo?!
—O decimo é não cubiyar as coisas alheias, respondeu o intrujão, voltando a esquina e desaparecendo.

—34?
—Prompto, meu capitão.
—Vae a casa do tenente S... e diz á senhora d'elle que me mande o Manual Encyclopedico.
—E' um 'stante!
—Meu capitão manda pedir a vossa insolencia o... o...
—O... o... que?
—Ah! já sei: o *Manual dos cinco pés*.
—Não está cá meu marido— respondeu, sorrindo, a mulher do tenente S...

MAIS UM TRIUMPHO

ALCANÇADO PELAS POPULARES

MACHINAS DE COSER

DA

Companhia Fabril SINGER

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BARCELONA

O PRIMEIRO PREMIO

MEDALHA DE OURO

É esta a melhor resposta que podemos dar áquelles competidores que nos estão continuamente provocando a confrontos.

A COMPANHIA SINGER, a todas as exposições a que tem concorrido, tem sahido sempre victoriosa, em vista da SÓLIDA CONSTRUÇÃO E PERFEIÇÃO DE TRABALHO das suas machinas de costura.

A prestações de 500 réis semanaes e a dinheiro com grande desconto

PEÇAM-SE CATALOGOS ILLUSTRADOS

COMPANHIA FABRIL SINGER

75 - RUA DE JOSÉ ESTEVÃO - 79

AVEIRO

E EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTOS

O RECREIO

Almanach litterario e charadístico para 1890

Adornado com o retrato e elogio biographico do distincto jornalista EDUARDO GOELHO

Por FRANCISCO ANTONIO DE MATTOS

É contendo, além do calendario e mais esclarecimentos proprios d'um livro desta ordem, uma variada collecção de artigos humoristicos, contos, poesias, composições enigmaticas, etc.

A VENDA em todas as livrarias e mais lojas do costume.—Preço, 200 réis. Pelo correio, 215.

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's

É um agradável e saudavel **REFRESCO**. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um específico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. É baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.

Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 427, 1.ª, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEVES

para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellento para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.

EMULSAO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM

Hypophosphitos de Cal e Seda.

É tão agradável ao paladar como o leite.

Possue todas as virtudes do Oleo Simples de Fígado de Bacalhac e tambem as dos Hypophosphitos.

- Cura a Phthisis;
- Cura a Anemia;
- Cura a Debilidade em Geral;
- Cura a Escrofula;
- Cura o Rheumatismo;
- Cura a Tosse e Sezões;
- Cura o Rachitismo das Creanças.

Receitada pelos medicos, é do choiro e sabor agradável, do facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUAIRA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884

Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos doito annos da minha pratica para empregar as preparações das quaes o oleo de fígado de bacalhau é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exite tão brilhante felicitade a Vs. srs. e tambem a sciencia que tem hoje esta Emulsão um agente poderoso para combater contra o rachitismo nas creanças debilitada em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz.

DR. FRANCISCO DE ASSIS MEJIA, Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 6 de Abril, 1884,

Srs. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Meus Srs.—Offereço a Vs. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos.

Com este motivo tenho muito prazer de publicar-o.

Sou de Vs. Srs. S. S. Q. B. S. M., DR. ASSIS MEJIA, GUILLO.

A venda nas boticas e drogarias.

CALLICIDA



PRIVILEGIO EXCLUSIVO

Extração radical dos callos sem dor, em 5 dias

Desconto convidativo para revender

Depositos—Lisboa, Gonçalves de Freitas, 229, rua da Prata, 231; Porto, J. M. Lopes, 10, Bomjardim, 12; Portalegre, ph. Lopes; Penafiel, ph. Villaça; Figueira da Foz, J. Lucas da Costa; Castello Branco, ph. Misericordia; Vizeu, Firmiano A. da Costa; Vianna do Castello, ph. Almeida; Elvas, ph. Nobre; Faro, ph. Chaves; Santarem, Silva, cabeleireiro, rua Direita; Lamego, João de Almeida Brandão; Villa Real, Dyonisio Teixeira; Coimbra, viuva Areosa; Guimarães, drogaria Neves; Leiria, Antonio Ritto dos Santos; Setubal, ph. Vidal; Guarda, Costa Projecta; Gavião, ph. Forte; Belem, ph. Franco, Filhos; Estremoz, ph. Franco; Abrantes, ph. Motta; Povoa de Varzim, José Avelino F. Costa; Mattosinhos, ph. Faria; Leça da Palmeira, Araujo & Fonseca; Odemira, ph. Barboza; Cantanhede, ph. Liberal; Mira, ph. Silva; Fundão, ph. Cabral; Amarante, Rebello & Carvalho; Fafe, Silva Guimarães; Celorico da Beira, ph. Salvador; Celorico de Basto, Pereira Bahia; Nelas, ph. Correia; Villa do Gonde, ph. Alvão; Famalicão, ph. Loureiro; Aguada, ph. Oliveira; Niza, ph. Almeida; Crato, ph. da Misericordia; Marco de Canavezes, ph. Miranda; Mirandella, José Alves da Silva; Sardoal, ph. Cardoso; Santa Comba-Dão, ph. da Misericordia; Moimenta da Serra, Raphael Cardona; Castendo, José B. de Almeida; Cabeçudo, Castro Macedo; Manteigas, ph. Fonseca; Alter do Chão, Mancio Serrão; Campo-Maior, Meiras, Irmaões; Mangualde, ph. Feliz; Coruche, ph. Mendes; Loulé, Barbosa Formozinho; Santo André de Poiares, ph. Lima; Lourinhã, ph. Gama; Souzel, ph. Cardoso; Alfaiate, ph. Santa Clara; Chaves, ph. Ferreira & C.ª; Villa Pontca de Aguiar, ph. Chaves; Miranda do Douro, J. A. Pires; Cabeção, Marques Serrão; Cintra, ph. da Misericordia; Cartaxo, Adelino Coelho; Tortozendo, ph. Central; Sabugal, ph. Carvalho; Braga, Joaquim Antonio Pereira de Leões; Villa Real de Santo Antonio, Gavino R. Peres; Tavira, ph. do Monte Pio; Olhão, Modesto R. Garcia; Fuzeta, Francisco R. de Passos; S. Braz, J. M. Casaca; Albufeira, João J. Paulo; S. Bartholomeu, J. C. Guerreiro; Silves, João Lopes dos Reis; Lagoa, Domingos Faria; Portimão, P. Faria Rodrigues; Monchique, J. C. Guerreiro; Algoz, A. M. Mascarenhas; Alte, C. A. Cavaco; Figueiró dos Vinhos, Fernandes Lopes; Ribeira de Pena, Pedro de Souza; Aveiro, ph. Luz & Filho.

AFRICA—Loanda, José Marques Diogo.

BRAZIL—Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª; Pernambuco, Domingos A. Mathens; Bahia, F. de Assis e Souza; Maranhão, Jorge & Santos.

Ha um só deposito em cada terra para evitar falsificações.

Pedidos ao auctor—Antonio Franco—Covilhã.

O Recreio

Revista semanal litteraria e charadística

Está em publicação a 8.ª série, formando cada série um grosso volume completamente independente.

Toda a correspondência deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua Nova de S. Mamede 26—Lisboa.

Grande Loteria do Natal

EM MADRID NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1889

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

Com casas de cambio em LISBOA, rua do Arsenal, 56 a 64; PORTO, Feira de S. Bento, 33 a 35

Convoca o publico da capital, provincias, ilhas e Africa a habilitar-se nos seus estabelecimentos e em casa dos seus correspondentes em todos os pontos do paiz, na

GRANDE LOTERIA DO NATAL

OS PRINCIPAES PREMIOS SÃO

Primeiro	450.000\$000	Quarto	135.000\$000
Segundo	350.000\$000	Quinto	90.000\$000
Terceiro	180.000\$000		

Com mais os seguintes premios

2 de 45 contos, 3 de 22 contos, 4 de 14 contos, 6 de 9 contos, 10 de 3 contos e quinhentos, 20 de 1 conto setecentos e cincoenta mil réis, 2:100 de quatrocentos e vinte e cinco mil réis, 495 centenas de quatrocentos e vinte e cinco mil réis, 4:999 reentregos de 85\$000 réis e dez approximações, 2 de 7:260\$000, 2 de 4:620\$000, 2 de 2:970\$000, 2 de 1:980\$000 e 2 de 1:155\$000 réis.

TOTAL - 7:654 PREMIOS!!!

PREÇOS

Bilhetes a.	105\$000 réis
Meios a.	52\$500 »
Decimos a.	10\$500 »

Fracções de 4800, 35000, 23400, 13200, 600, 480, 240, 120 e 60 réis; dezenas de 60\$000, 48\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000, 48\$00, 23400, 13200 e 600 réis.

Collecções de 50 numeros seguidos de 60\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000, e 3\$000 réis.

Centenas de 480\$000, 240\$000, 120\$000, 60\$000, 48\$000, 24\$000, 12\$000 e 6\$000 réis.

Tanto as centenas como as meias centenas pela combinação do plano podem ter grande quantidade de premios, por sorteio, por approximação e por centenas.

VALIOSOS BRINDES em todas as compras de cautelas ou dezenas de 600 réis em diante, quanto maior for a compra mais importante é o brinde—como se ve

BRINDE AOS FREGUEZES

cada cautela, dezena, meia centena ou centena tem um numero de ordem, começando no preço de 600 réis até 480\$000 réis.

O sorteio do numero feliz é feito no dia 24, em logar publico com a assistencia da auctoridade. Serão immediatamente entregues os Brindes em ouro!

PERTENCENÇA

Cautela ou dezena de 600 rs. 400 libras	na de 30\$000.....	550 libras
Cautela ou dezena de 1200 rs. 200 libras	Dezena, meia cent. ou centena de 36\$000.....	600 libras
Cautela ou dezena de 2400 rs. 100 libras	Meia centena ou centena de 60\$000 réis.....	650 libras
Cautela, dezena ou meia centena de 35000 réis.....	Meia cent. ou centena de réis 120\$000.....	700 libras
Cautela ou dezena de 48000 rs. 400 libras	Meia cent. ou centena de réis 240\$000.....	800 libras
Dezena, meia cent. ou centena de 60000 réis.....	Meia cent. ou centena de réis 480\$000.....	1000 libras
Dezena, meia cent. ou centena de 120000 réis.....		
Dezena, meia cent. ou centena de 180000 réis.....		

O cambista ANTONIO IGNACIO DA FONSECA satisfaz todos os pedidos na volta do correio, em cartas registadas sejam os pedidos grandes ou pequenos, em caso de extravio faz nova remessa.

Envia a todos os compradores a lista.

Accepta em pagamento sellos, vales, letras, ordens, notas, coupons ou qualquer outro valor de prompta liquidação.

Accepta novos agentes dando boas referencias.

Pede aos srs. Directores do correio o não demorem a expedição dos vales.

Está habilitado a bem servir o publico com um variadissimo sortimento e conta descontar os melhores premios aos seus amigos e modernos freguezes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao cambista

Antonio Ignacio da Fonseca—LISBOA

Endereço telegraphico Ignacio—Numero telephonico, 92

AGENCIA ECONOMICA, MARITIMA E COMMERCIAL

PASSAGENS DE TODAS AS CLASSES EM TODAS AS COMPANHIAS

PARA

Pará, Maranhão, Ceará, Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul

Passagens a 9:000 RÉIS para o Rio de Janeiro e suas Geras

Dão-se passagens GRATUITAS a familias completas de trabalhadores do campo, que queiram ir para diferentes provincias do BRAZIL, indo completamente livres.

Para informações e contrato de passagens, trata-se unicamente em Aveiro, rua dos Mercadores, 19 a 23, com MANUEL JOSÉ SOARES DOS REIS.



Na rua dos Mercadores, n.º 19 a 23, em Aveiro, fazem-se guarda-soes de todas as qualidades, concertam-se e cobrem-se com sodas nacionaes e outras fazendas.

Trabalhos perfectos e preços baratissimos

Typ. do "Povo de Aveiro,"